

NÚMERO  
**14**

4ª SÉRIE

Edição de  
JANEIRO 2023  
DIRETOR-Carlos Galinha

# O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Janeiro - Fevereiro - Março - Abril de 2023 • Distribuição Gratuita



# PARABÉNS CCT!



## PRÓXIMAS ATIVIDADES 2023

*Convívio Dançante – Prof. Afonso Costa - 06/01/2023*

*Convívio Dançante – Prof. Afonso Costa - 03/02/2023*

*Ação de Formação – Iniciação à Prova de Vinhos*

*Eng. Pedro Sereno - 15/02/2023*

*Lançamento Livro “Utópica Veleidade de Vénus”*

*Autor Pinho Neno - 25/02/2023*

*Assembleia Geral Ordinária - 01/03/2023*

*Almoço de Aniversário - 80º Aniversário da CCT - 04/03/2023*

*Passeio de Carros Antigos - 29/04/2023*

## CASA DO CONCELHO DE TOMAR ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede pelas 20,30 h do dia 1 de Março de 2023.

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Discussão e votação do Relatório, das Contas de 2022 e do Orçamento para 2023;
- 2 - Discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Atribuição do “Galardão de Mérito da CCT-2022”;
- 4 - Eleição dos corpos gerentes para 2023/2026
- 5 - Outros assuntos presentes à Assembleia.

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Artº. 21 dos Estatutos

Lisboa a 02 de Janeiro de 2023

O Presidente da Assembleia Geral  
Embaixador José Manuel Arsénio

*Pretendemos chegar mais próximo E MAIS RAPIDO JUNTO dos nossos ASSOCIADOS,  
utilizando os meios eletrónicos, gerando mais eficiência e com menores custos financeiros.  
ACTUALIZE OS SEUS DADOS INDICANDO-NOS NOMEADAMENTE O E-MAIL E O NÚMERO DE TELÉMOVEL  
para Casa do Concelho de Tomar, através do E-mail GERAL@CCTOMAR.PT.  
Visite-nos em [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt)*

## Mensagem do Presidente da Direção



Estimado Associado,

O Início de cada ano, representa para nós uma época de balanços. O biénio 2020/2021, fica marcado pela suspensão e cancelamento das atividades associativas, fruto da Pandemia.

Durante o ano de 2022, fomos registando atividades, ainda que um pouco “tímidas”, mas que mostrou estarmos perante uma “rampa de lançamento”, face aos dois anos de inatividade.

Voltamos a reeditar o nosso Boletim “O Tomarense”, tendo-se mostrado um excelente veículo de promoção à nossa Região e das atividades que a CCT desenvolve.

Temos sempre presente a promoção das nossas gentes e gerando atividades de convívio entre os associados e amigos, quer seja fora ou dentro de portas. A Casa do Concelho de Tomar em Lisboa (CCT), mostra como pode estar próximo dos Tomarenses, assim como da comunidade de Lisboa.

Em Março, a sede da CCT, foi o local escolhido pela Junta de Freguesia de Alvalade para se realizar a primeira reunião pública descentralizada deste novo executivo, e em Maio, pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) para a apresentação do Programa das Festas de Lisboa 2022.

Um agradecimento muito especial à CML, pelos apoios financeiros concedidos ao Movimento Associativo em geral, e à CCT em particular, pois foram dois anos onde a atividade associativa esteve parada e todos sabemos que os compromissos financeiros são fixos e a receita é uma variável.

A Instituição Casa do Concelho de Tomar no próximo dia 4 de Março (Sábado) vai completar 80 anos de existência, e vamos realizar o Almoço Comemorativo na nossa Sede, pelo que deixamos o convite a todos os Associados e Tomarenses para se associarem a esta comemoração.

Todos os Tomarenses que participaram nos Órgãos Sociais da CCT ao longo destes 80 anos, nunca se esqueceram das suas Origens, participando na resolução de problemas pontuais de natureza social e divulgação de iniciativas no nosso Concelho.

O ano de 2023 é o momento de celebrar a Festa dos Tabuleiros. Também aqui, a Casa do Concelho de Tomar vem colaborando ativamente com a Comissão de Festas, participando nos Prémios dos Jogos Populares.

A CCT tem sido convidada para participar em eventos, que visam promover os produtos endógenos. Em face do convite dirigido à CCT, partilhámos com os agentes económicos Tomarenses, convidando-os a vir a Lisboa, promover e vender os seus produtos.

Ao longo da sua vida associativa, a CCT tem organizado iniciativas com vista a ajudar Organismos ou Tomarenses manifestamente carenciados, quer sejam associados ou não. Todos os Recursos para apoiar estas Iniciativas, são gerados na gestão do Imóvel Sede da CCT.

Durante os dois anos de inatividade associativa, foi necessário fazer Obras de manutenção ao edifício Sede. Foram dois anos muito difíceis e com as limitações financeiras já referidas, esperávamos uma forte colaboração por parte da Instituição representativa do nosso Concelho.

A CCT é uma Associação de direito privado, os seus dirigentes trabalham em prol da promoção das suas raízes, onde todos se encontram empenhados para elevar o nome de Tomar na Capital Portuguesa. Com regularidade é referenciado pelos Tomarenses, que a Instituição Casa do Concelho de Tomar é a “Embaixada dos Tomarenses” em Lisboa.

Caro associado, a CCT tem mostrado saber ser resiliente, fazemos a diferença sempre pela positiva, pois a diferença será feita pelos que nos querem acompanhar.

Para o ano 2023, a Instituição Casa do Concelho de Tomar, tem várias atividades programadas.

Gostaríamos de poder promover mais as nossas gentes, estando presente em Eventos promocionais da nossa cultura, dos produtos endógenos, da nossa gastronomia, abrindo mais as portas da nossa Sede, acolhendo e prestando apoio Logístico às Associações de Tomar que vem a Lisboa.

O que fazemos é insuficiente, porem temos consciência que fazemos o que está ao alcance da disponibilidade dos dirigentes, acreditando que este processo será mais simples se houver uma partilha de sinergias, nomeadamente com Instituições representativas do nosso Concelho. Dentro das nossas possibilidades iremos continuar a estabelecer “pontes de logística”. Acreditamos que só juntos podemos fazer muito por Tomar.

Convidamos os Tomarenses e seus familiares a registarem-se como associados da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, pois só todos juntos podemos fazer mais pelo nosso Concelho.

Se ainda não é associado da Casa do Concelho de Tomar, ou se há um familiar Tomarense que ainda não o é, dentro desta edição enviamos uma Proposta de Adesão para Associado, que poderá depois de preenchido, enviar por e-mail para os nossos Serviços Administrativos.

Consulte previamente o Regulamento de Admissão e Quotização que se encontra disponível em [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt).

Desejo um excelente ano de 2023.

Cordialmente  
Carlos Galinha





## PASSEIO DE CLÁSSICOS



No passado dia 26 de novembro a Casa do Concelho de Tomar realizou em parceria com a Casa do Concelho de Alvaiázere, um Passeio de Carros Antigos.

Reuniram-se neste evento 40 participantes com inscrição de 18 carros. O objetivo de todos, passear, conhecer novas regiões e culturas, conviver e tirar os carros antigos da garagem!

Num percurso que iniciamos após pequeno-almoço na Casa do Adro Hotel, em Ferreira do Zêzere, seguimos pelas pitorescas aldeias de Tomar, em direção ao Castelo de Ourém.

Aqui chegados, com todos os carros a conseguir subir ao Castelo de Ourém, um sítio lindo e renovado que sendo tão próximo do Concelho de Tomar e do Concelho de Alvaiázere é perfeito para visitar numa tarde de Domingo.

Depois de almoçarmos no “Palmeiras” e degustarmos umas migas de chicharro, iniciamos a nossa visita pelo Concelho de Alvaiázere, seguindo em direção à Ponte Nova. Em Almoester conseguimos observar a renovação da Igreja Velha e depois iniciámos a subida da serra até à sede do Concelho.

Após passagem pela vila, proporcionamos uma visita ao Museu Municipal de Alvaiázere. A visita ao espaço e às várias exposições aqui presentes foi do agrado de todos, avivaram-se memórias e partilharam-se experiências.

Para quase todos, foi a primeira visita ao Museu de Alvaiázere e por isso demonstraram a sua surpresa pela qualidade das exposições e pelo trabalho aqui desenvolvido. Finalizamos a visita com um licor de Chicharro! Já noite, seguimos em direção ao Hotel onde terminamos com um lan-



che e ameno convívio e conversa sobre a importância destes eventos para as nossas regiões. Foi unânime, passamos todos um dia fantástico e o regionalismo está de parabéns! Ficou a promessa de voltarmos!

O nosso agradecimento aos participantes, à Casa do Concelho de Tomar pelo desafio lançado, ao Museu de Alvaiázere pela receção e ao Município de Alvaiázere que nos proporcionou a degustação do Licor de Chicharro.

**Sandra Nunes**

mpp

**BRINDES PUBLICITÁRIOS  
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS**

Telm. 964 254 470  
E-mail: [m.pp@netcabo.pt](mailto:m.pp@netcabo.pt)

## Jácome Ratton (Digno da Mercê do Hábito de Cristo)



Jácome Ratton, nasceu em França em 1736 e morreu em 1822. Ainda que largos anos tenham passado a figura de Ratton, vai sendo revisitada sob múltiplos propósitos. Recorde-se o interessante trabalho que tem sido desenvolvido numa Escola em Tomar onde este nome ganha voz numa evocação quotidiana.

Jácome, foi Industrial e negociante da praça de Lisboa; deputado do tribunal supremo da Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação. Veio para Portugal ainda criança tendo feito toda a sua educação dirigida ao comércio, indústria e agricultura. Deste modo, o menino depois de crescer, ligou-se a projetos de fábricas, como tinturaria, chitas, tecidos, papel e chapelaria, bem como exploração de salinas e plantação de árvores exóticas (as araucárias e o primeiro eucalipto, foi ele quem as trouxe). Também incrementou a plantação de amoreiras.

Foi também ele que, com outro francês, fundou em 1789 uma fábrica de fição de algodão em Tomar, a primeira a usar uma máquina a vapor. A sua imensa obra foi reconhecida no país, que o tornou deputado da Junta do Comércio, fidalgo cavaleiro da Casa Real e Cavaleiro da Ordem de Cristo. O célebre Palácio Ratton, em Lisboa, sede do tribunal constitucional, pertencia-lhe.



**Palácio Ratton- Tribunal Constitucional**

No tocante à preferência que, de longa data, fora dada a Tomar para a localização de várias indústrias, Ratton, nas suas "Memórias" apontou em síntese, os seguintes motivos: a localização central da então vila de Tomar, as condições oferecidas pelo terreno em que corre o rio Nabão e a força motriz fornecida pelas suas águas e, por último, a facilidade de comunicações através do Tejo.

A 24 de março de 1759 a rainha D. Maria I emitiu o alvará que entregava a administração da "Fábrica de Meias de Lã e Algodão" de Noel Lemaître, a Jácome Ratton e Timóteo Verdier, a qual serviu de base à "Real Fábrica de Fiação e Tecidos".

A fábrica de fiação de Tomar esteve em laboração até ao final do século passado e era considerada "a mais antiga fábrica de fiação do mundo ain



**Real Fábrica de Fiação de Tomar**

da em funcionamento". A sua extinção representou uma perda de peso para o património histórico industrial português.

### **Algumas Curiosidades**

#### **O terramoto de 1755**

Jácome Ratton costumava ir à missa na igreja do Carmo, no centro de Lisboa.

Naquela manhã, ele não foi. Pressentiu pela agitação dos animais de tração, os cães em disparada pelas ruas, os pássaros em louca revoada, que algo estranho se estava a passar. Três minutos antes das 10 horas ouviu-se um tremendo ruído e na cidade levantaram-se enormes colunas e poeira. Pulou para o jardim fugindo em corrida cega. Teve tempo de evitar uma rachadura que engoliu uma carroça e seus cavalos, até que o cheiro fétido de enxofre, vindo do Tejo, o paralisou. O rio, "um mato confuso de mastros entrelaçados e um horroroso cemitério de cadáveres".

Durante três dias, enquanto a cidade queimava, Jácome percorreu as ruas socorrendo os feridos e evitando saques e assassinatos.

#### **Jácome Ratton e as Invasões Francesas:**

##### **Esteve preso e destituído de funções**

Embora Jácome Ratton se conservasse completamente afastado do governo de Junot, bastavam o seu nome estrangeiro, a sua ilustração e o seu espírito naturalmente inclinado às ideias do progresso, para o indigitar como jacobino. Não escapou à prisão e fora demitido do lugar de deputado da Junta do Comércio, em que esteve durante mais de vinte e dois anos, prestando notáveis serviços.

Mas Ratton é um homem de fibra, relações e recursos, os quais manobrados com rapidez lhe alcançam a autorização de se ausentar para Inglaterra. Em Londres, onde tinha um filho e interesses económicos, redige as memórias (Recordações) e organiza o «dossier» da sua defesa, que envia a D. João VI, sendo mais tarde reabilitado.

Ratton tem no fim da vida o gosto amargo da ingratidão de um país, que ele muito amou. Apesar disso, as suas memórias revelam um belo carácter despido de ressentimentos.

O livro que nos deixou (Recordações....), é notável a vários títulos. Em primeiro lugar, é um documento insubstituível para a história económica do nosso país na segunda metade do século XVIII. Em segundo lugar, é uma obra viva com pormenores do maior interesse, sobre as pessoas, lugares e acontecimentos que o autor frequentou e assistiu, a funcionar como excepcional fotografia de toda uma época.

Bibliografia: Ana Paula Avelar "O tecer de um Patrimonium..."

Tomar na rede: A Fábrica de Fiação de Tomar.

Jornal Despertar do Zêzere, Maio 2021

O Portal da História

Jácome Ratton- CCTIC

Manuel da Silva Guimarães — História de uma Fábrica. A Real Fábrica de Fiação de Thomar. Edição da Junta Distrital de Santarém, Santarém, 1976.



## Sons do Crepúsculo



Mais uma vez Pinho Neno deu-nos a satisfação de escolher o espaço da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa para fazer o lançamento do seu mais recente trabalho literário, desta feita “Sons do Crepúsculo”.

Em primeiro lugar temos de agradecer a presença de muitos amigos do autor, mas acima de tudo aos tomarenses que se deslocaram, (apesar da chuva) enchendo aquela que também é a sua casa.

O Dr. Carlos Galinha, presidente da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, tomou a palavra abrindo assim a sessão. Referiu a satisfação dos nabantinos em receberem tão ilustre Poeta.



A seguir o professor João Patrício, Nabantino de grande prestígio, falou deste poeta dando ênfase à sua capacidade para a escrita de sonetos que tanto encantam as gentes que os leem. Terminou, dizendo alguns poemas com aquela entoação que só aqueles que nascem talhados para o teatro o sabem fazer. A Dra. Sónia Pereira emprestou a sua voz para ler também alguns poemas numa parceria muito interessante.

Por fim, Pinho Neno mostrou-se muito sensibilizado pelo carinho que os tomarenses lhe prestam. Algumas pessoas quiseram deixar o seu testemunho e o carinho pelo talentoso Poeta. Em cada lançamento verificamos a presença de mais gente, desconhecidos que vêm para o ouvir e conhecidos que gostam de partilhar estes momentos.

Pinho Neno, já não é um Poeta regional, mas um Poeta de Portugal. Um Poeta que fala do seu País como só os grandes da Nação o conseguem fazer. Não é um poeta premiado, mas um poeta admirado, e aquele que é admirado não precisa de ser premiado para mostrar o seu talento.

**António Vieira da Silva**



ICF

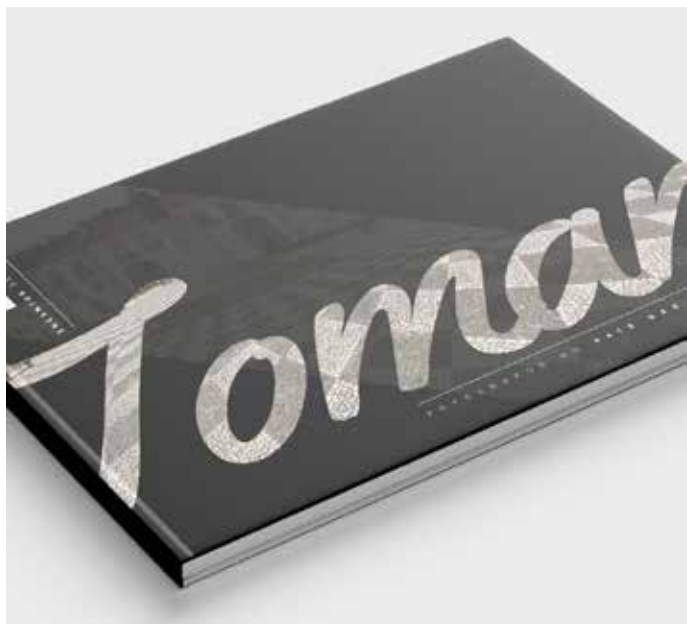
IDEIAS COM FORMA

**MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO  
REMODELAÇÃO DE INTERIORES DE ESCRITÓRIOS**

**Tlm. 964067980**

Email: geral@icf-interiores.com • Web: www.icf-interiores.com  
Av. da Republica, nº 6 – 3º Dir. 1050-191 Lisboa

## Encantos de Tomar



Com um olhar atento nas belezas de Tomar, hoje temos o privilégio de poder contemplar um trabalho fantástico de nove fotógrafos (Arlindo Homem, Carlos Piedade Silva, Carlos Tojo, Isabel Jorge Rabaça, José Godinho, José Luís Garcês, Manuel Gil, Pedro Bernardes e Susana Leite) no livro “Encantos de Tomar”. E é esse registo de olhar atento que permite a cada um de nós viajar pela cidade Templária, cidade ribatejana, pertencente ao distrito de Santarém, e capital da surpreendente região intermunicipal do Médio Tejo, situada no coração do Centro de Portugal.



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

**CARLOS SANTOS**

Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha  
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telm.: 968053521  
EMAIL: tomarense@sapo.pt

Visitar Tomar é preencher de momentos mágicos as páginas do nosso livro de memórias, é entrar nos bastidores do apogeu de Portugal a seguir à sua fundação. É por isso que a melhor altura para visitar a cidade é sempre que a vontade surja! O seu poder magnético atrai turistas, músicos, pensadores, criativos. E porquê? Pela grandiosidade do património que permite um itinerário de recantos inigualáveis, desde o Castelo de Tomar, o Convento de Cristo, a Janela do capítulo, o Aqueduto dos Pegões, a Igreja de Santa Maria dos Olivais, a Igreja de São João Batista, a Praça da República, a Sinagoga, a Charola, a Janela do capítulo, as Escadinhas de Nossa Senhora da Piedade, a Roda do Parque do Mouchão, a Capela de Santa Iria, a Ponte de D. Manuel, a Ermida de Nossa Senhora da Conceição, a Estátua de D. Gualdim Pais, a Sinagoga, as Estátuas de Fernando Lopes Graça e Fernando Araújo Ferreira, a Igreja de São Francisco, a Câmara Municipal de Tomar, os Moinhos e Lagares D’el Rei, o Largo do Pelourinho, o Aqueduto do Convento de Cristo, a Capela de São Gregório, a Casa dos Tectos, a Capela de São Lourenço, a Mata Nacional dos Sete Montes, o Rio Nabão, entre outros encantos que com sol ou chuva, dias curtos ou longos, temperaturas quentes ou frias, jamais desmotivam este ambiente repleto de cultura e tradição.

Não esquecemos também a Festa dos Tabuleiros que remonta ao Culto do espírito Santo e a gastronomia que permite adoçar a boca com umas “Fatias de Tomar” ou uns “Beija-me Depressa”!

É por estas e outras tantas razões que a lente de determinada objetiva não se cansa de ver cada pormenor, cada paisagem, cada momento, numa vida que é surpresa. É risco. É raio, por vezes de sol, por vezes de trovão.

Sónia Pereira

*Casa da Porteira*

**ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS**



- Gestão de Condomínios
- Processos judiciais
- Manutenção dos espaços
- Reparações e melhoramentos
- Limpezas

Passoado do Adamastor nº6 Loja C, Edifício Sereia  
1990-008 Lisboa

**PEÇA UMA PROPOSTA**

**216 009 611**

(\*) Chamada para a rede fixa nacional.

[www.casadaporteira.pt](http://www.casadaporteira.pt)

## SINAGOGA DE TOMAR



Em ocasional encontro com entusiástico e culto colega tomarense, ao avistarmos frente à Igreja de São Domingos um expectante grupo de turistas em torno de monumento ali colocado, sugeriu que nos abeirássemos para se informar da sua génese.

Depois de verificar que o monumento fora erigido “em memória dos milhares de judeus vítimas da intolerância do fanatismo religioso, assassinados no massacre iniciado a 19 de Abril de 1506”, como se confirma na lápide anexa, o meu companheiro algo emocionado, expressou-se em dolente comentário sobre as injustiças com que a Igreja Católica de Roma se tem empenhado em julgar e maltratar os judeus. Então, seguro dos fundamentos da afirmação feita, manifestou-se convicto de que uma visita bem programada à Região Nabantina é tomar um banho de Cultura Templária em que se entrelaçam prospectivamente a História, a Ciência, a Arte, a Religião e, no que a esta respeita, com facilidade descobrir as causas do conflito entre as três religiões monoteístas adoptadas pelos descendentes do patriarca Abraão: o judaísmo israelita, o islamismo árabe e o cristianismo romano.

Evocada a influência templária na fundação de Portugal, enaltecida a genialidade de Gualdim Pais e referida a importante actividade científica levada a efeito nos séculos

XIV e XV pela Ordem de Cristo (herdeira do património material e cultural dos Monges Cavaleiros do Templo) com a colaboração dos judeus a que o Príncipe Perfeito deu acolhimento, o colega tomarense prosseguiu com a informação de que os judeus se fixaram então em Tomar, dando origem à judiaria local, entre cujo casario, provavelmente a meio do Sec. XV, instalaram uma sinagoga para se reunirem em discreto ritual em louvor a Deus de acordo com a Lei de Moisés. Assim puderam conviver pacificamente com outras comunidades religiosas e exercerem as suas próprias actividades com rigor, autonomia e eficácia.

Após breve pausa, o meu interlocutor prosseguiu com o relato de que, quando em Dezembro de 1496, por razões de natureza política com vista

ao seu casamento com a filha dos reis católicos de Espanha, D. Manuel I promulgou o édito da expulsão das comunidades semitas (muçulmanos e judeus), vários membros da comunidade judaica em Tomar converteram-se formalmente ao cristianismo, mas como na prática mantinham e transmitiam aos seus descendentes o ritual da Lei de Moisés, uma vez, instalada a “Santa Inquisição” em Portugal no Sec. XVI, alguns tiveram de abandonar a cidade nabantina, refugiando-se em Lisboa, onde, segundo o memorial exposto, terão sido massacrados.



Depois, em tom assaz eufórico, concluiu afirmando que a identidade judaica se mantém em Tomar, tal como se pode testemunhar pela actividade desenvolvida na sua Sinagoga cuja visita se recomenda para o banho de Cultura Templária onde se entrelaçam a História, a Ciência a Arte e a Religião.

Pinho Neno

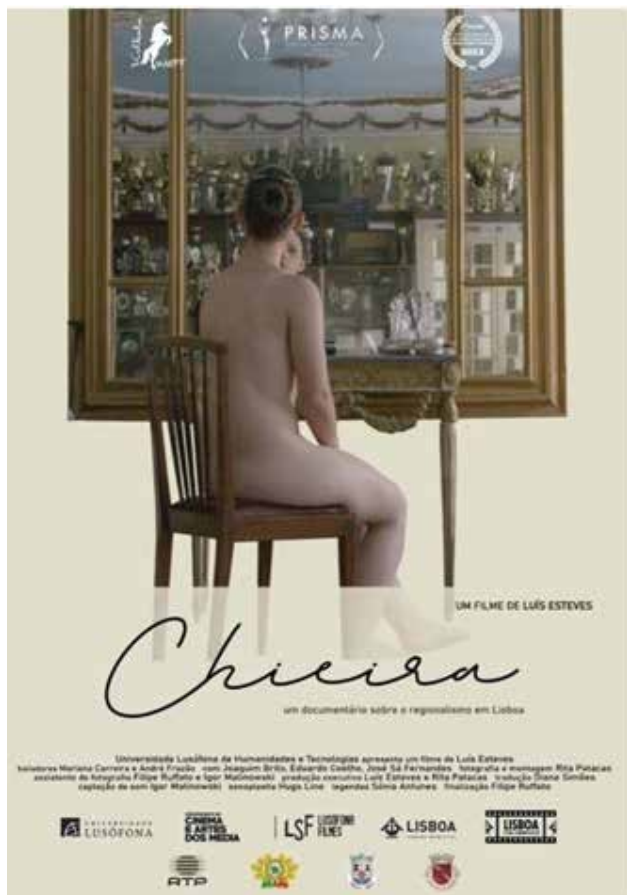
Fotos: Câmara Municipal de Tomar  
Departamento de Turismo  
Desdobrável SINAGOGA TOMAR

Praceta Agostinho da Silva NR 1B  
2685 396 Prior Velho

[transportes@caminhomaiscurto.pt](mailto:transportes@caminhomaiscurto.pt)  
[www.caminhomaiscurto.pt](http://www.caminhomaiscurto.pt)  
t. 219 412 452



## Chieira esgota sala em Lisboa



Luís Esteves apresentou no passado dia 3 de Dezembro o seu documentário Chieira, resultante da sua tese de doutoramento Casas Regionais: Lugares de Cultura Popular Tradicional Portugal.

Quase duas centenas de pessoas assistiram encantadas a este filme que reflete os fluxos migratórios vindos das aldeias para a capital, à procura de melhores condições de vida. Chegados a Lisboa foram criando as suas Casas Regionais, associações informais para se encontrarem, matarem saudades da “terra” e manterem vivas as suas raízes e tradições, a sua identidade.

O evento teve lugar no auditório da Biblioteca Orlando Ribeiro, em Telheiras, onde os convidados foram recebidos pelo Grupo de Concerinas da Casa do Concelho de Castro Daire.

No documentário assistimos a vários testemunhos de diversas Casas Regionais, de quem acompanhou de perto a constituição destas associações, e, mais tarde, a criação da Associação das Casas Regionais em Lisboa.



Depois da exibição do filme, seguiu-se uma conversa moderada por Diva Pinto, que contou com a presença do vereador na Câmara de Lisboa, com o pelouro da Cultura e também das Casas Regionais, Diogo Moura, para quem a cultura popular muito contribui e muito enriquece a cidade de Lisboa.



Lançou também ao Luís o desafio de pensar num documentário Chieira II, que dê continuidade às dinâmicas e de como as novas gerações olham para o regionalismo.

Nas várias intervenções do público mostrou-se o interesse de levar o filme Chieira aos diversos municípios, mostrar esta realidade vivida por tantos portugueses.

Dezenas de Casas Regionais marcaram presença, assim como a Associação das Casas Regionais em Lisboa, a Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, a Associação de Colectividades do Concelho de Lisboa, os presidentes de Junta de Freguesia do Lumiar e Marvila, a Inatel, muitos castrenses e muitos amigos.

O Rancho da Casa do Minho em Lisboa encerrou esta iniciativa de Luís Esteves que é também presidente da Casa do Concelho de Castro Daire em Lisboa.

Este projeto fica registado como um marco na trajetória do Regionalismo em Portugal. Só quem vê Chieira sente a vaidade da terra que o viu nascer e pode ter consciência do que estamos a falar.

**Luís Esteves**

**snowcakes2016**  
**914424244**  
**geral@snowcakes.pt**



## Em conversa com Ricardo José

**O Tomarense** - O convidado desta nossa edição é o cantor Ricardo José, que embora tenha nascido em Paris, na Região de “Bois Colombes”, tem ligação ao Concelho de Tomar por intermédio dos seus pais, pois o seu pai nasceu em Juncais e a sua mãe numa terra que se chama Cabeças. Quisemos saber como é que o Ricardo José passava, juntamente com a família, o seu Natal em França.

**Ricardo José** - O nosso Natal em França não era muito diferente, do Natal aqui em Portugal, isto porque, para além dos meus pais e irmãos, o Natal era passado com os meus tios, os meus primos e com os meus avós.

**O Tomarense** - E quanto ao bacalhau, às batatas e às couves?



**Ricardo José** - Antes das atuais lojas de portuguesas na região de Paris, que, neste momento, têm de tudo para lembrar a festa de Natal em Portugal, quando era mais novo lembro-me que, eram pessoas nossas amigas que levavam aqui do nosso país o bacalhau, as couves, as batatas, inclusive, o azeite. Era uma forma de matarmos saudades!

**O Tomarense** - Embora o Ricardo tenha nascido na região de Paris, é, no entanto, a primeira pessoa da sua família a vir para Portugal...

**Ricardo José** - É verdade. Embora nos meus primeiros anos de vida não tivesse contacto com a língua portuguesa, na altura não existiam acordos nem escolas onde pudéssemos aprender o português, foi através do meu avô que tinha em casa o Jornal de Tomar que, comecei a ler e a escrever em português. Já agora, aproveito a oportunidade, para dizer, que comecei a cantar no coro infantil com os meus 6 anos e em francês. Aos 14 anos criei com outros amigos portugueses, uma banda de baile chamada “Ilha Tropical”, fazendo nós musicalmente a primeira parte dos espetáculos de grandes artistas. Com os meus 18 anos, e numa carreira já a solo, surgiu um convite por parte do Tony Carreira, para gravar o meu primeiro disco que se chama “Amor Proibido”. Na altura a editora Ovação abriu-me as portas e 6 meses depois do primeiro CD, tive um convite da Editora Vi Disco, sediada no Porto para gravar com o Toni Lemos, elemento dos “Santa Maria”. Após estas gravações, fui convidado para alguns programas de rádio e também de televisão, tais como “Big Show Sic” com o João Baião e “Made in Portugal” com o Carlos Ribeiro. Um ano depois surge outro convite, neste caso da Editora Especial para gravar “Dá-me mais uma chance”, este tema gravado pelo Toy que, foi disco de prata no “Made in Portugal”. Os meus espetáculos foram agendados através da empresa Carreira Produções.

**O Tomarense** - Para além de cantor, é, também, agente imobiliário, onde?

**Ricardo José** - De há 4 anos para cá, sou agente imobiliário em Tomar, na Imo Templários para falar com os clientes franceses ou para aqueles que falam francês que queiram residir na região de Tomar. Infelizmente, a música hoje não dá para muito.

**O Tomarense** - Algum dos seus familiares nasceu no concelho de Tomar?

**Ricardo José** - A minha mulher é mesmo de Tomar e as minhas filhas nasceram em Abrantes, no hospital e, os meus pais também são do concelho de Tomar.

**O Tomarense** - Este ano o Ricardo José está a completar 25 anos de carreira musical, é isso?

**Ricardo José** - É verdade, já agora deixe-me dizer que, na feira de Santa Iria que, se realizou no mês de Outubro, e com a chancela da Câmara Municipal de Tomar tive a oportunidade de gravar um CD/DVD ao vivo que, vai sair em Fevereiro ou em Março de 2023, para celebrar os meus 25 anos de carreira. E como em 2023 vamos ter a festa dos tabuleiros espero ser convidado para a mesma.

**O Tomarense** - Conhece a casa de Tomar em Lisboa?

**Ricardo José** - Não conheço, mas espero conhecer brevemente, se possível no aniversário da mesma...

**O Tomarense** - Que é no dia 4 de Março, vão ser os 80 anos

Quem são a Lara e a Leonor que participam no seu CD?

**Ricardo José** - A Lara e a Leonor são as minhas filhas. A Lara está mais virada para a matemática e a Leonor mais voltada para as cantigas.

**O Tomarense** - Este seu CD “25 anos de música”, já foi apresentado nas rádios e nas televisões?

**Ricardo José** - Sim, felizmente. Este CD é uma maneira de recordar os meus 25 anos de carreira, com a gravação de 11 discos, incluindo as coletâneas. No entanto, achámos por bem criar uma nova roupagem musical dos temas mais antigos e, acrescentar mais 4 novos temas e que são: “Sou consultor imobiliário”; “Manda a tristeza embora”; “Amar-te para sempre” com a participação da minha filha Leonor e, finalmente, “Tu és a minha estrela”.

**O Tomarense** - Ricardo José para concluirmos a nossa conversa, como é que define o seu concelho, o concelho de Tomar?

**Ricardo José** - Tomar é a cidade mais bonita do Mundo! É uma cidade, que tem muita história, através dos templários. Tem gente fantástica! Boa restauração! O Rio Nabão é uma maravilha! Por tudo isto e mais coisas, Tomar e o seu concelho devem ser visitados, porque não na próxima festa dos tabuleiros em 2023.

**O Tomarense** - Para concluirmos, através das redes sociais como é que poderão saber algo de si?

**Ricardo José** - Podem ir a [www.ricardojose.pt](http://www.ricardojose.pt) ou no Facebook Ricardo José.

**O Tomarense** - Muito obrigado pela sua disponibilidade para esta entrevista e feliz 2023 para si e para a família.

**Ricardo José** - Agradeço ao jornal “O Tomarense” da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa este convite e, desejo-lhe a todos um feliz 2023. Obrigado.

Jaime Ferreira de Carvalho

# FindJota

Manutenção Informática  
Instalação de computadores  
Contactos:

Rua António Sardinha, 18 A  
2700-Amadora

E-mail: [findjota.st@gmail.com](mailto:findjota.st@gmail.com)

Telm: 962089753

[www.findjota.pt](http://www.findjota.pt)

## Jantar de Natal de 2022



Realizou-se no passado dia 15 de Dezembro mais um jantar de Natal organizado pela Casa do Concelho de Tomar (CCT). A Casa do Concelho de Tomar tem algumas datas fixas onde procura reunir o maior número possível de convivas, entre sócios e amigos de Tomar. O período do Advento é uma delas. Entre conversas e gargalhadas, as “vítimas” foram o bacalhau espiritual e o arroz de pato para além de uma sobremesa mais doce ou uma fruta. Para quem é tomarense de adoção, mas lisboeta de nascimento como é o meu caso, cada encontro destes é mais um desvendar das relações que existem entre os muitos convivas e que me continuam a maravilhar.

capital, a Casa do Concelho de Tomar tenta ir para além desse mote e vai sedimentando a presença em Alvalade participando nas actividades da Comissão Social da freguesia ou, por exemplo, acolhendo a EGEAC, uma empresa municipal que gere equipamentos culturais e incrementa a animação cultural.



Uma surpresa que nos estava reservada foi a dança, essa manifestação cultural universal que serve para unir e minorar sofrimentos e que se mostrou através do professor Afonso Costa que está ultimamente a ensinar a muita gente que ocorre vários dias por semana às instalações da Casa. Ensinou-nos passos simples e contagiou muitos convivas na noite do jantar natalício a experimentar os prazeres básicos de dançar. É, porventura, um activo destes tempos do pós-pandemia.

O presidente Carlos Galinha aproveitou este momento de confraternização para realizar uma espécie de balanço das actividades da CCT. Como em todas as associações, o ano de 2020 trouxe a epidemia e esta “matou” as actividades associativas e o ano seguinte não foi propriamente o melhor dos mundos. Foi em 2022 que a CCT lentamente foi renascendo das cinzas. Se é verdade que se continua a representar Tomar na



O bilhar, um desporto quase desaparecido tem sido, graças à epidemia, uma actividade que renasceu das cinzas e está a ter um aumento de procura e até algumas meninas estão a praticar activamente este desporto. A biblioteca dos Coruchéus já encontrou na Casa de Tomar uma âncora para duas ou três actividades. Os passeios de carros antigos foram igualmente mencionados por serem uma actividade de interesse para os associados. A deslocação dos sócios à Assembleia da República foi outra actividade que gerou interesse e que teve na base a disponibilidade do deputado à Nação Hugo Costa que aliás esteve também presente no jantar de Natal. O embaixador José Manuel Arsénio realçou o facto destes dois anos de sofrimento de todos e de cada um bem como do retomar dos laços de amizade que se consubstanciam em actividades como esta do jantar de Natal da Casa do Concelho de Tomar.



## Casa do Concelho de Tomar 1943 – 2023

Nos nossos tempos um ser humano atingir os 80 anos de vida é algo normal mas uma instituição chegar a esta idade é que já não é para todos. Mas é verdade. No próximo dia 4 de Março, a Casa do Concelho de Tomar (CCT) irá começar a festejar os seus 80 anos. O início, como em todos os inícios, é sempre o cabo dos trabalhos. Mas os tomarenses continuavam a chegar à Lisboa e estavam a conseguir modificar algumas zonas como foi o caso das Avenidas Novas (hoje freguesias de Alvalade e do Areeiro). Conseguiram estes primeiros sócios que a Casa da Co-



**Foto nº 1** – Rua da Fé (1ª sede)  
Foto de Machado e Souza, c. 1908  
(AFLisboa - PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/003/FAN/003601)

marca de Arganil cedesse um espaço para que a vida associativa desse os primeiros passos. O local era bom, bem localizado e estava quase no centro da cidade. Dois anos depois, em 1945, aproxima-se ainda mais na Baixa, fixando-se nos Restauradores. O estar no centro da cidade, já naqueles tempos, tinha os seus custos e as rendas dos espaços eram altas. Anos depois, a sede muda-se para a Rua Castilho e, em 1969 abre aquele que vem a ser o espaço definitivo da CCT e que é a actual sede. A CCT está perfeitamente integrada na vida de Alvalade e contribui para a



**Foto nº 2** – Rua Castilho 26 (4ª sede)  
Foto de Artur Goulart de Fevereiro de 1964 (prédio para demolição)  
(AFLisboa - PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/004/AJG/005273)

mesma. Mas este edifício vai fazer, neste ano de 2023, a bonita idade de 54 anos. E sabemos que, se nos humanos, 54 anos trazem algumas maileitas, imaginem que num edifício, os problemas são semelhantes mas aplicados à arquitectura. Há sempre algo para manter, para arranjar ou para melhorar. Mas também existe o tempo de festejar, de dar graças pela existência de um tecto que é nosso. O começo dos festejos terá lugar no sábado, dia 4 de Março com um almoço. Será um momento de alegria que deve ser partilhado com os amigos bem como com a família, seja a mais chegada, seja num sentido generalista com toda a família tomarense. Ainda e sempre, de Tomar para o Mundo.

Ernesto Jana



**JAG**  
- J.A. GABRIEL - INSTALAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES

Instalações Elétricas e Telecomunicações  
para o Comércio e Indústria.  
www.jagabriel.com • geral@jagabriel.com  
**Telef.: 217 783 267/8**

**1ª Sexta do mês**  
19:30 - 23:30

**6 de Janeiro**  
**3 de Fevereiro**

**Bora Dançar!**  
Convívio Dançante



Ensino das Bases dos vários Ritmos  
Festa & Animação

**Gratuito para os Sócios da CCT**

+ Info: 960 000 622  
@dancasdomundo.eu

Local:  
Rua Flores de Lima 8  
Lisboa - Alvalade



Parceria:  
**danças mundo**  
Academia Danças do Mundo

## A CASA DE TONDELA DE HOJE



A casa do concelho de Tondela festejou o 75º aniversário na casa do concelho de Tomar no dia 1 de dezembro de 2022. Estiveram presentes os seguintes convidados, na mesa De Honra a Presidente da Câmara municipal de Tondela a Enga Carla Borges, O senhor Vereador da Câmara municipal de Tondela o Dr. João Carlos o Dr. José Brás presidente da Assembleia geral da Casa do concelho de Tondela, o Presidente da Casa de Tondela o dr. Elísio Luís Chaves, A dra. Teresa Calçada a Dra. Fabíola da Empresa Fresenius Kabi, O senhor vice presidente da Junta de Freguesia de Marvila, também Presidente da Assembleia geral da Associação das Casas Regionais em Lisboa e presidente da Casa do concelho de Arcos de Valdevez o senhor Joaquim Brito, a Dra Laurentina representante da Câmara Municipal de Lisboa, o representante da ACCL- associação das Coletividades do Concelho de Lisboa o sr. Vitor Agostinho. Estiveram presentes os presidentes ou seus representantes das Casas de Tomar, Alvaiázere, casa da comarca de Arganil, Castanheira de Pêra, Castro Daire, Casa da Comarca da Sertã, Ferreira do Zêzere, Pampilhosa da Serra, Paredes de Coura, Penacova, Tábua. Atuou o Rancho Flores da Beira de Porto Salvo representante da Nossa Região de Lafões. Foi entregue um prémio Bi Anual; Aurélio Soares Calçada ao Dr. Jorge Arrais, sobre a organização da carta arqueológico no concelho de Tondela no valor de 4 mil euros. Patrocinado pela Família do antigo presidente Aurélio Soares Calçada, câmara Municipal de Tondela, Junta de freguesia de Tondela, Casa do concelho de Tondela e a empresa Fresenius Kabi (empresa sediada no concelho de Tondela da Indústria Farmacêutica).

Foi um dia em cheio, mas talvez não saibam a lenda e proveniência do nome de TONDELA, - No tempo dos Romanos, para se reunirem os povos do Vale de BESTEIROS, certo nativo da terra, tocou uma corneta e ao TOM-DELA todos os homens bons se juntavam e formando um só corpo e uma só alma derrotaram o inimigo.

Um concelho situado a 303 Km de Lisboa; 129 do Porto, 73 de Coimbra; 24 de Viseu; 19 do Caramulo e 15 de Santa Comba Dão., são números de 1948- hoje já não e assim.

Um concelho com 369 km².



Terras de Tomás Ribeiro de Cândido de Figueiredo e terra dos BESTEIROS onde Egas Moniz viveu, único prémio Nobel da medicina, fazem parte de um património que a juntar ao Caramulo, com os seus Museus do Automóvel, do Brinquedo e e de Arte – trata-se dos museus dos Particulares, gerido pela ainda Fundação Abel Lacerda e terra do famoso barro preto de Molelos. Caramulo ex. Estância Senatorial e chegou a ter 3000 doentes nos sanatórios hoje encerrados e utilizados para outros fins.

No dia 14/11/1947, reuniram-se na R. Josefa de Óbidos, 14-cave, um grupo de Tondelenses, para fundarem a casa do Concelho de Tondela e constituírem Comissão Organizadora:

João Henriques Ferreira, Ernesto M. de Albuquerque, Telmo Henriques, António Teixeira, Jerónimo Ferreira, Eduardo de Jesus, Jaime de S. Matos, Fernando Sá e Anselmo Gouveia.

Aprovaram o dia um de dezembro, como data gloriosa, para a fundação da Casa do Concelho de Tondela.



A primeira festa de confraternização da colónia Tondelenses, foi realizada em 06/03/1948. Brilhante noite de inesquecível fraternidade e elegante festa denominada \_A Noite é Nossa. Nela esteve presente a quase totalidade Colónia Tondelense, pois o programa integrava grandes figuras artísticas da Rádio e Variedade, entre as quais destacamos o nome de Amália Rodrigues, já então considerada a Rainha do fado.

A comissão Organizadora, convidou a reunir em 16/03 e 06/04/1948, os futuros corpos Gerentes da Casa de Tondela, a fim de apreciarem os estatutos e indicarem a Assembleia Geral. E finalmente, na casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1º Lisboa, a 22/05/1948, reuniram-se, com grande concorrência, a assembleia Geral da Casa do Concelho de Tondela, para aprovação dos estatutos e eleição dos primeiros Corpos Gerentes.

Ao longo dos tempos, foi construindo um património, uma história e reservando para os vindouros experiências vividas, como na cultura e desporto.

O famoso grupo cénico da casa do concelho de Tondela, os seus maravilhosos bailes Orquestrados pela orquestra Odeon, o seu clube desportivo onde novos e velhos jogam o seu futebol. Todas estas estruturas, tinham como objetivo, angariar fundos, para apoiar sócios e contribuir para o desenvolvimento do concelho.

A casa teve várias sedes na rua dos Anjos, na rua de S. Domingos, na casa das Beiras e atualmente, na sua sede própria na rua Miguel Torga, nº 21- A - Urbanização Nova de Campolide.

Agora, pensamos nos fundos comunitários como forma de apoio a estas associações regionalistas que precisam de ser resilientes e continuar a existir, o lema será sempre respeitar o passado para melhor construir o futuro.



## O Sonho comanda a vida



Nos finais de 1976, numa sociedade portuguesa em efervescência quatro adolescentes estavam prestes a cometer um “crime”. Dissidentes de uma coletividade que na época tinha a sua atividade na freguesia de Santa Maria dos Olivais, do concelho de Tomar, o dito “crime” consistia em fundar uma estrutura de cariz associativo sem possuírem idade legal para isso. O momento chave verificou-se no dia 1 de Janeiro de 1977,

quando Fernando Manuel Pedro Rodrigues com 14 anos, a mês e meio de completar 15, Vítor Manuel Ribeiro das Neves, 16 e um mês, Virgílio Saraiva de Matos, 16 anos e cinco meses e Vítor Nuno dos Santos Lázaro, a três dias de completar 17 anos, se juntaram num estabelecimento comercial conhecido por “Dona Bia” e se dispunham a criar uma organização de carácter associativo na localidade de Alvito, o que legalmente só podia ser feito por pessoas com pelo menos 21 anos. Apesar disso e em razão da sua teimosia (ou firmeza) os quatro jovens foram em frente com o seu sonho, naquele sábado 1 de Janeiro de 1977, cerca das 10 horas da manhã.

Ali estavam eles. Num canto por detrás da cabine telefónica com um sumo “Cirel” entre as mãos que a idade não permitia outras bebidas a não ser uma gasosa ou sumo de outra marca e a Dona Bia também não servia outra bebida aos jovens, na época a maioridade só era atingida aos 21 anos. O Centro Recreativo que integravam tinha então muitas atividades e persuadia os jovens de localidades vizinhas a juntarem-se para participar nelas, mas o mesmo não ocorria com a equipa de futebol, em que maior parte dos forasteiros eram postos de lado, pelo que tinham planeado fazer um clube no Alvito (mais por desforra que por qualidade técnica), pois os quatro eram algo aselhas em “futeboladas”, até com pouca vontade para “futebolices”, sobretudo o Lázaro.

– Ao serem colocados perante a hipótese de criar a Associação, disse o Virgílio: – Então temos que arranjar um nome de que todos gostem! E começaram a surgir as propostas. O Lázaro propôs “Benfica do Alvito”, de imediato o Neves, contestou adiantando “E porque não Sporting do Alvito?”, estava lançada a discussão e decerto não iria levar a lado algum. O Virgílio resolveu intervir de novo – Não era isso que queria perguntar. Vamos chamar-lhe Associação, Centro, Sociedade ou Clube? Alvito e Desporto já nós sabemos que tem de ser agora falta o resto?

– Eu já disse seja o que for deve ser Sporting, a não ser que escolham outro! – reafirmou convicto o Neves. – Então nesse caso eu também vou pela mesma linha e mantenho a minha proposta!

As preferências do Neves todos conheciam sendo de esperar tal proposta, já o mesmo não acontecia com o Lázaro e a sua sugestão, apesar de agradar apanhou a maioria de surpresa. O Virgílio que admirava o emblema do Valência de Espanha, sugeriu “morcegos” ícone que rematava o emblema valenciano, pondo alguma calma no confronto e trazendo mais uma variante para o debate. O Fernando, até ali em silêncio, replicou com certa acidez: – morcegos ou macacos, leões ou águias, só falam de animais e que tal se forem elefantes ou girafas ou então o jardim Zoológico inteiro... indo por aí, até pode ser um burro.

O Virgílio escutou aquela indignação, que não originou abalo de maior, mas deu origem a indisfarçado sorriso na face dos restantes e atalhou: Jardim Zoológico inteiro não, e burro também não, mas um animal idêntico embora mais colorido e que tal se for zebra, um animal bonito e o nome até podia ser Zebras do Alvito.

– Eh pah, acho fixe – rejubilou o Lázaro – estiveste bem “Zebras do Alvito” soa muito bem, tem musicalidade. Gosto da ideia, para mim nem há mais debate, o Saraiva tem nota vinte. E proponho que seja Grupo Desportivo “Zebras do Alvito” por dar para todas as modalidades, tem o desporto e Alvito no nome.

O Lázaro sugeriu que os primeiros sócios deviam ser os quatro, mas para

não haver confusões os números de sócio deviam ser dados por sorteio, ficando aquele a quem coubesse o número um (1) como presidente, o número dois (2) como vice-presidente, o três (3) como tesoureiro e o quatro (4) como secretário, ficando assim a aguardar até haver sócios em número suficiente para se poder criar uma direção. Seriam os pioneiros do Grupo Desportivo “Os Zebras” do Alvito depois viriam os obreiros.

Nessa ocasião pediu-se a ingerência da dona da casa que sob ar zombeteiro foi dando a sua alfinetada:

– Então meninos já arrumaram o jardim zoológico! Andem por onde andarem não quero cá macacadas!

Foi risada geral ao mesmo tempo que pediram um saco de papel (na época o plástico ainda era pouco usado) e uns pedaços de papel pardo onde seriam escritos os números de um a quatro e depois seriam enrolados e colocados no saco para proceder à mistura de todos antes de cada um tirar o seu. Depois dos números escritos frente a todos foram bem enrolados fazendo umas pequenas bolas depois colocadas dentro do saco (pacote) de papel que a dona pediu para não ser destruído. O Fernando como mais novo ficou a segurar o saco de papel e o Lázaro como mais velho, foi o primeiro a tirar um papelinho (bola), depois o Virgílio e por fim o Neves, o Fernando sujeitar-se-ia a ficar com o que restasse. E assim foi! Mão no saco, mão fora e o Lázaro de mão fechada, disse aos restantes: – Eu só abro a minha mão no fim de todos, mesmo depois do Fernando, como sinal de respeito e isto não vai desfazer a nossa amizade. Durante segundos ficou no ar uma certa confusão, pois não fora isso o combinado e embora não se tivesse chegado ao pormenor a exposição presumia que à medida que cada um fosse tirando o papel o abrisse para ficar a saber o número de sócio e o cargo que a ocupar.

(Continua na próxima edição)

Virgílio Matos Saraiva



**Bússola Padrão**  
Construções Lda.

**Transformamos  
a sua habitação  
num lugar melhor  
para se viver**

**Tlm: 917252346**

**Passeio do Adamastor Nr 6-C**  
**Edifício Sereia**  
**Parque das Nações**  
**1990-008 Lisboa**

## CIRE de Tomar carece urgentemente de alargamento do Lar e de obras de requalificação no edifício Sede



O Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE) nasceu há quase meio século e foi obra de alguns pais que tinham filhos com deficiência, que em conjunto com os empresários de Tomar e com a população em geral, criaram a instituição num espaço oferecido onde inicialmente foram colocados contentores.

É a única instituição do concelho de Tomar com diferentes respostas para pessoas com deficiência e incapacidade, apresentando atualmente muitas necessidades, sendo as mais urgentes o alargamento do seu Lar Residencial e obras de requalificação no edifício Sede. Como refere Célia Bonet, Presidente da instituição desde 2021 “Gostávamos que os Tomarense, que vivem por esse mundo fora, se unissem para ajudar a alargar o LAR residencial e proporcionar uma vida melhor a quem tem tantas dificuldades. Muitos dos nossos utentes com deficiência também têm carência económica, pelo que é ainda mais urgente todo o apoio. Os pais encontram-se desesperados, pois estão idosos e sem capacidade para responder às necessidades dos seus filhos. A lista de espera para

acesso ao Lar é enorme e preocupante para todos os que trabalham no CIRE e se confrontam diariamente com estes problemas”.

A Direção do CIRE tem monitorizado todos os esforços no sentido de reestruturar a instituição por forma a torná-la mais sustentável, um desafio para os trabalhadores “Tem sido um processo difícil, pois para se reestruturar temos que afrontar alguns interesses instalados, temos que alterar métodos de trabalho, é necessário agitar e isso nem sempre é aceite por quem já está acomodado”, afirma a Presidente.

Atualmente o CIRE tem 90 pessoas em CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) durante o dia e um Lar Residencial com 14 pessoas.

Possui uma Creche familiar com 11 amas e 44 crianças e tem ainda 14 crianças e jovens em ASE (Apoio Sócio-Educativo).

O CRP (Centro Reabilitação Profissional) tem 60 utentes em diferentes cursos como Operador de jardinagem, Operador de acabamentos de madeira e mobiliário, Eletricista de instalações, Empregado de andares, Empregado de apoio à família e à comunidade e Ajudante de cozinha/pastelaria.

O CR (Centro de Recursos) faz a seleção e acompanhamento dos utentes para CRP.

O CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) acompanha os alunos nos agrupamentos de escolas com técnicos de diferentes áreas, nomeadamente psicólogo, terapeuta da fala e terapeuta ocupacional.

O NLI (Núcleo Local de Inserção) acompanha mais de 600 pessoas com carência económica, principalmente do RSI (Rendimento Social de Inserção). Os utentes do CIRE disponibilizam de apoios técnicos, especialmente Psicólogos, Assistentes Sociais, Terapeutas da Fala, Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, tendo atividades diariamente de acordo com as suas capacidades intelectuais e motoras, como Natação, Padel, Judo adaptado, Basquet, Danças Templárias, Danças diversas, Zumba, Rancho Folclórico, Equoterapia, Equitação, Bócia e Atividades da vida diária.

**Texto: Sónia Pereira**

**Fotos: <https://cire-tomar.org/>**





## A CCT visita à Assembleia da República



Inserido no plano de actividades da Casa do Concelho de Tomar (CCT), realizou-se uma visita à Assembleia da República no passado dia 25 de Outubro. O antigo convento de São Bento da Saúde está situado num dos velhos acessos ao termo de Alcântara (bairro que se situava extra-muros a Lisboa), e, mais tarde, no caminho de acesso ao novíssimo bairro de Campo de Ourique pois quem lá queria ir subia por este arruamento para aceder à Basílica da Estrela e daí à Rua Domingos Sequeira para, finalmente chegar às ruas Saraiva de Carvalho e Ferreira Borges.

A visita à chamada “Casa da Democracia” lembrou ao signatário destas linhas os tempos da ida à Torre do Tombo, localizada outrora nas instalações da Assembleia da República, bem como os inícios da instalação dos detetores de objectos metálicos. Eu tinha necessidade de, por motivos profissionais, transportar objectos pontiagudos e metálicos, algo que o detetor logo gostava de localizar. A bondade dos agentes da autoridade



da época permitia que os mesmos passassem e lá entrava com esses objectos. Outros tempos.

Fomos recebidos com simpatia e profissionalismo tendo visitado as principais zonas onde a democracia se exerce sempre acompanhados pelo deputado à Nação por Santarém Hugo Costa. O hemiciclo, embora visto demasiadas vezes, na TV é algo diferente quando apreciado ao vivo. A madeira que o envolve, a tela de Veloso Salgado que, “governando” o hemiciclo e representando a oratória de Manuel Fernandes Tomás, tudo contribui para a grandiosidade de um espaço que alberga a democracia e os seus “actores”. O velho convento, convertido para um uso completamente diferente merece que o visitem, que se apreciem as obras de arte que lá se albergam.



Mas uma visita a um espaço destes é valorizado com a presença dos intervenientes activos no processo e neste caso, para além do deputado Hugo Costa tivemos ainda o prazer da participação do líder parlamentar Eurico Brilhante Dias. Foi ainda mencionada uma participação de Sofia de Mello Breyner Andresen em plena assembleia que foi declamada por João Patrício.

Fora do hemiciclo, passados os Passos Perdidos foi possível observar a excelente exposição dos 200 anos da Carta Constitucional, bem como as telas de Columbano e de Martins Correia, o busto de Natália Correia realizado por João Cutileiro ou uns bonitos contadores nos corredores de acesso ao gabinete do Presidente da Assembleia da República. Foram duas horas que se escoaram num ápice.

Ernesto Jana



**QUALIDAR**  
Soluções em Qualidade

A QUALIDAR estuda, projecta e realiza instalações de tratamento de ar ao nível industrial, analisa e otimiza as existentes e efetua o acompanhamento e manutenção dessas instalações.

- Extracção e tratamento de gases
- Ventilação e arrefecimento de ar
- Filtragem e despojeamento
- Abatimento de poeiras por atomização
- Limpeza centralizada
- Transporte personalizado de desperdícios de papel...

Após de 20 anos, a equipa da QUALIDAR tem contribuído para o aumento da produtividade nos diversos sectores industriais através de soluções que melhoram a qualidade de ar.

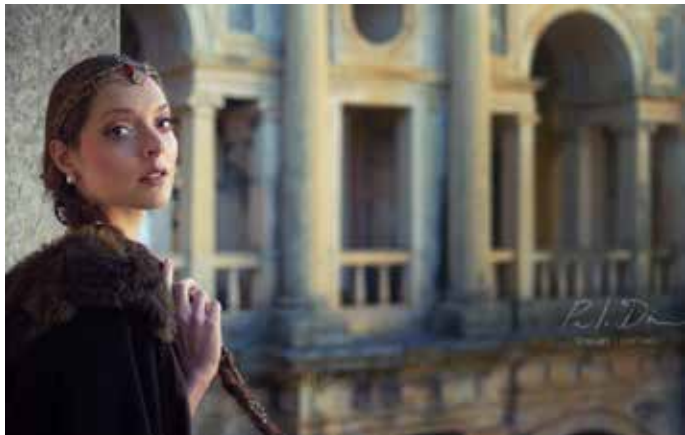
**CRIAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE**

© 2011, todos os direitos reservados.  
 Rua da Indústria, 11, 1200-000 Lisboa | Tel. 21 301 000 000 | Fax. 21 301 000 000  
 Rua da Indústria, 11, 1200-000 Lisboa | Tel. 21 301 000 000 | Fax. 21 301 000 000

[www.qualidar.pt](http://www.qualidar.pt)

# CONVENTO DE CRISTO

## DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL - JAN/ABR 202



### QUINTO CENTENÁRIO DA PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DA FARSA DE INÊS PEREIRA NO CONVENTO DE CRISTO

## 26 MARÇO

O Convento de Cristo está a preparar um evento para homenagear Gil Vicente, quando se assinalam os 500 anos da 1ª representação da FARSA INÊS PEREIRA no Convento de Cristo, que terá lugar no dia 26 de março, domingo assinalando assim o Dia Internacional do Teatro.

### IX FEIRA DA LARANJA CONVENTUAL

## 16 ABRIL

Inspirada no laranjal no Convento esta feira é um evento solidário. Os Claustros enchem-se de bancas decoradas a rigor com a temática dos citrinos, onde se vendem bolos, doces e licores e outros produtos produzidos a partir da laranja. Os lucros revertem a favor das instituições participantes - IPSS e Comissões de Pais das Escolas do Concelho de Tomar.

No decorrer da feira, um concurso patrocinado pelo Intermarché de Tomar oferece vouchers de compras para os melhores produtos à venda em cada categoria, para o produto mais original e para a melhor decoração de banca. Um dia de festa e animação musical com a colaboração das associações culturais de Tomar, a não perder no Convento de Cristo (entrada Gratuita).

**Organização:** Convento de Cristo | **Parcerias:** CMT e UJF S. João e Santa Maria dos Olivais.

### DIMS – DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

## 18 ABRIL

(Evento em preparação – consultar o facebook do Convento de Cristo)

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER

## 8 MARÇO

(Programa em preparação, consultar o facebook do Convento de Cristo)



**Loja dos Templários**  
- Tomar -  
Visite-nos

Artigos templários, História de Portugal  
Heráldica, quadros, bandeiras, etc.

Rua dos Mainhos, 31 - Tm: 926838812



## Utópica Veleidade de Vénus

Pinho Neno é um dos entusiastas admiradores da actividade cultural da Casa do Concelho de Tomar e grande apaixonado pela patriótica história da cidade Nabantina da qual, aliás, diz ter gratas recordações.

O facto de ele ser autor de vários livros de poesia de interesse e repercussão nacional levou-nos a endereçar um convite aos associados para a sessão de lançamento de seus próximos livros no nosso espaço.

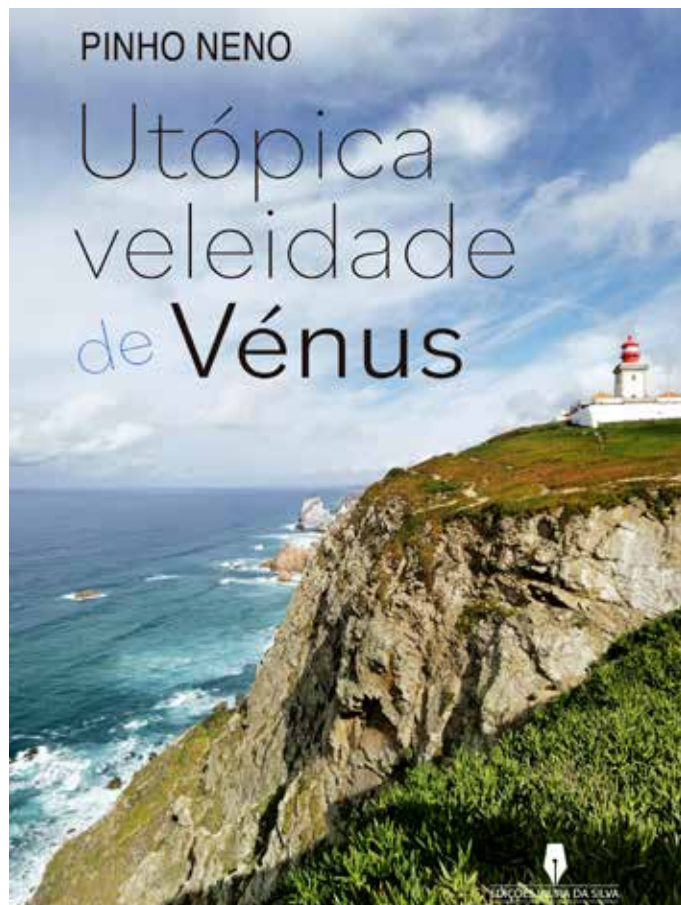
Assim, no dia 25 de fevereiro de 2023, pelas 15 horas, vamos ter a honra de acolher este nosso poeta para apresentação do seu próximo livro de Poesia, uma colectânea de sonetos intitulada “Utópica Veleidade de Vénus”.

Em perspectiva estão também os poemas “Surpresas de Jesus”, a 27 de Maio, e “Preocupações de Jesus”, a 16 de Dezembro.

Como sempre, todos os Nabantinos estão convidados a estarem presentes em mais um momento cultural da nossa Casa. Estes são eventos que, com toda a certeza, vão ficar na vossa memória e também na história da Cultural Instituição Tomarense com sede em Lisboa.

Não perca...

António Vieira da Silva



**50% LENTES**  
DESCONTO **oftálmicas**

**AROS**  
para lentes  
oftálmicas **30%**  
DESCONTO

Desconto válido  
para todos sócios.

**OCAR**  
OCULISTA  
AVENIDA de ROMA



Av. de Roma 35A,  
1700-342 Lisboa  
Telefone: **21 135 64 72**

Nota:  
Não acumulável com outras campanhas em vigor.

## CASA DO CONCELHO PAMPILHOSA DA SERRA REABILITAÇÃO DA SUA SEDE



Pampilhosa da serra não está limitada só aos seus limites geográficos, tem no centro da capital, Alfama, uma casa, sua propriedade com excelentes e amplas instalações, onde desde o ano da 1941 foi e é ponto de encontro de milhares de Pampilhosenses.

A 25 de Setembro 2022 foram inauguradas as obras de reabilitação, onde estiveram presentes 135 convivas. Obras de elevado vulto, só sendo possível com a preciosa colaboração do município de Pampilhosa da Serra, que comparticipou financeiramente em 60% do custo da Obra inicialmente previsto, e adicionalmente nos custos da aquisição de equipamentos para a cozinha.

Nesta “CASA MÃE DO REGIONALISMO PAMPILHOSENSE” estão filiadas cerca de 70 coletividades do concelho e inúmeros associados.

Em 1941 um grupo de dedicados e arrojados Pampilhosenses, que no salão principal estão gravados seus nomes, bem merecidos, em boa hora fundaram esta nobre instituição.

A sua primeira sede não foi na Rua das Escolas Gerais em Alfama, mas como era naquela freguesia que moravam muitos Pampilhosenses, foi na certeza por tal que decidiram alugar aquelas instalações, inicialmente o primeiro piso, mais tarde conseguiram também o rés do chão, ficando assim com instalações mais amplas.

Todas as direções que por lá passaram tudo fizeram o que estava ao seu alcance pelo melhoramento das instalações, proporcionando aos associados melhores condições.

Posteriormente, foi proporcionado a compra das Instalações, que foi conseguido com a colaboração do Município da Pampilhosa da Serra, nesta altura presidido pelo saudoso José Augusto Veiga Nunes de Almeida, em que a Casa do Concelho da Pampilhosa da Serra, deixou de pagar renda, passando a receber uma renda de uma habitação anexa incluída na compra.

Com a aquisição do Edifício, toda a gestão financeira foi facilitada para as direções seguintes, pois todos fizeram o que puderam para manter as instalações funcionais.

Com o passar dos anos, o Imóvel começou a ter desgaste, sendo necessário fazer uma intervenção de reabilitação. Em boa altura, a atual direção presidida por José Ferreira com os seus dignos colaboradores, e com a ajuda do Município da Pampilhosa da Serra, lançaram mãos á obra, tornando umas instalações em grande parte renovadas e funcionais, PARABÉNS.

Quem por lá andou muitos anos, ao chegar ao salão principal nota uma grande diferença, para melhor.

Esta nobre instituição regionalista foi e continua a ser de elevada importância para os Pampilhosenses. Ao longo dos anos teve várias missões, foi o ponto de encontro na generalidade de oriundos do Concelho de Pampilhosa da Serra. Todos os fins de semana estava ocupada com diversos

eventos, onde se organizavam os bailes serranos e se serviam petiscos, decerto se arranjaram muitos casamentos, mais tarde passou a ser também a sede de inúmeras coletividades do concelho. Aqui, reuniam e realizavam os seus almoços, os quais tinham de ser marcados com grande antecedência para conseguir o dia desejado. Fizeram-se grandes e bem disputados leilões, a receita dos mesmos era aplicada em melhoramentos a ser feitos cada qual nas suas aldeias. Muitos melhoramentos passaram a ser feitos pelas autarquias locais, e algumas coletividades passaram a sua sede para o concelho sendo lá que fazem seus eventos, onde grande parte de sua atividade passou para a cultura e comunicação. Surge a criação do seu “RANCHO FOLCLÓRICO”, tendo sido o primeiro a ser fundado no concelho, mais tarde surge a formação de um grupo de concertinas, “OS SERRANITOS” e um grupo de “BOMBOS”, os quais têm levado o bom nome do seu concelho com demonstração de nossas músicas regionais e danças e cantares.

Foi fundado o “JORNAL SERRAS DA PAMPILHOSA” o jornal que mais anos funcionou e na certeza irá continuar, o qual tem levado bem longe as notícias do nosso concelho, com tudo isto e outras atividades culturais e regionais as direções continuam com imenso trabalho que só com boa vontade é possível manter esta Nobre instituição.

Além da honrosa presença da CASA DO CONCELHO DE TOMAR, representada pelo seu digno presidente Carlos Galinha, estiveram presentes também seu município representado pelo seu presidente Eng.º Jorge Custódio, inúmeras instituições ligadas ao regionalismo, autarquias locais e associados. Após o almoço houve várias intervenções, todas enaltecendo as referidas obras.

Eng.º Jorge Custódio presidente do município Pampilhosense que encerrou a sessão, o qual disse: Cumprimentou todos em geral, salientando José Ferreira, assim como seus colaboradores por esta obra realizada, esta casa é um pedaço de nosso concelho, referiu este momento importante para todas as pessoas que passaram pela direção, as pessoas passam, mas a obra fica, todos quantos por aqui passaram deram de si o seu melhor, para a manterem viva, contribuíram para seu engrandecimento, o município também tem o dever de conservar este espaço que é nosso, desde a primeira hora esteve com a direção, esta intervenção é sinal de respeito pelos nossos antepassados, sendo dever de todos nós, aos que continuam trabalhando agradecer-lhe, e aos que já partiram respeitá-los e recordá-los com saudade, é da mais elevada importância esta casa Mãe do Regionalismo Pampilhosense continuar a manter viva a união com todas as coletividades do concelho.



## BILHAR NA CASA DO CONCELHO DE TOMAR ACADEMIA DE BILHAR DE LISBOA – BOLA BRANCA



A palavra jogo deriva do latim *jocus* e significa gracejo ou graça, tendo evoluído no vulgar latim para o termo *ludus*, significando jogo, divertimento ou recreação. O jogo do bilhar às 3 tabelas é isso mesmo, uma forma de divertimento recreativo.

A Academia, desde que foi fundada em 2014, tem procurado chamar as pessoas que gostam de se divertir para virem jogar, mas sem terem de aprender sozinhas.

Em vez de ficarem em casa a bater com a cabeça nas paredes ou a olhar para o relógio, na Academia as pessoas podem pensar e executar as jogadas de bilhar, sem pagar por isso. Os treinos oferecemos nós. Gosta de desafios mentais? Aprecia actividade física moderada? Acredita que a competição é cooperativa, porque todos podem aprender com ela? Está disposto a fazer amigos e a tecer redes sociais? Então, precisamos de si.

### ***Não fique indiferente, divulgue este apelo!***

Depois, dê-nos a sua opinião. Primeiro, experimente! Se gostar, continue; e se não achar interessante, pelo menos falará com conhecimento de causa. Se acha que não é para si, diga aos seus amigos e familiares. Comente com eles esta proposta, para que toda a gente possa ter acesso a experimentar o bilhar. A Câmara Municipal de Lisboa acredita no nosso projecto e já assinou connosco 2 contratos-programa, em 2021 e 2022. A Riopai-vaPneus também apoia a nossa actividade e faz descontos fabulosos nas reparações do seu automóvel. Se não quer jogar, arbitre.

Quem sabe se não vai encontrar na carreira de Juiz Árbitro a sua vocação natural.

### ***Se está a ler este artigo, apareça e experimente.***

Apoie, nem que seja com donativos, ainda que de baixo valor. E se o caro leitor for empresário poderá sempre patrocinar a nossa actividade ou sugerir a outros empresários que o façam. Diga a toda a gente que conheça; jovens, mulheres e homens. Vamos encher a sala de gente feliz e contente. Compre e leia o nosso livro “Bilhar- Sistema bola-efeito” e subscreva o canal no Youtube Ora, Bolas! Bilhar às 3 tabelas, onde encontrará 34 vídeos tutoriais simples e curtos.



Os trinta praticantes da Academia já têm a sorte de conhecer todo esse material e de praticar com regularidade o bilhar e, por isso mesmo, participaram, com entusiasmo, nas festas do 8.º aniversário do clube, que decorreram nos dias 7 e 8 de Outubro de 2022, nas instalações da Casa do Concelho de Tomar. No dia 7 tivemos o workshop dedicado às técnicas de concentração, uma espécie de ioga para bilhar. No dia 8 foi a vez da disputa do IV Torneio Internacional de Lisboa de Bilhar às 3 tabelas, ganho com brilhantismo pelo Sporting Clube de Portugal, com a participação do Sport Lisboa e Benfica e da equipa espanhola do Club de Billar Montijo, oriunda da provincia de Badajoz.

Tudo isto em clima de grande confraternização e amizade.

Para o ano, haverá mais, mas já com a vossa presença.

Pedro Dominguez



- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: [geral@mesetrab.pt](mailto:geral@mesetrab.pt)  
Tel. 214 357 590/1  
Tlm. 961 730 850

[www.mesetrab.pt](http://www.mesetrab.pt)



PEDRO SERENO



Inscrições por email:  
[casaconcelhotomar@gmail.com](mailto:casaconcelhotomar@gmail.com)

## Curso de Iniciação à Prova de Vinhos



### Programa:

**Nível : 1**  
**Formador:**

Pedro Sereno

- **VINHA**
  - ❖ Terroir x evolução da maturação x tipo de vinho
  - ❖ Principais castas brancas e tintas e suas características
- **ADEGA**
  - ❖ Madeira no vinho
- **VINHO**
  - ❖ Os vedantes do vinho
  - ❖ Vinho e a saúde
- **VINHO À MESA (2ª PARTE)**
  - ❖ Combinações vinho x iguarias
  - ❖ Temperaturas de serviço
  - ❖ Decantar o vinho?
- **PROVA**
  - ❖ Revisão das várias fases da prova
  - ❖ Provas de vinhos

**Data:**  
 15 e 16 de FEV 2023

**Horário:** 18:00-21:00



Family House Cup

ALOJAMENTO LOCAL

120331

**RICARDO COSTA**  
 HOUSING MANAGER

Tlm. 912 739 999 - E-mail: [familyhousecup@gmail.com](mailto:familyhousecup@gmail.com)

Rua Serpa Pinto, n.º 63 - 2300-592 TOMAR